



## I. FATOS RELEVANTES INTERNACIONAIS

Gráfico 1. Preços spot de petróleo (Brent) (EIA)

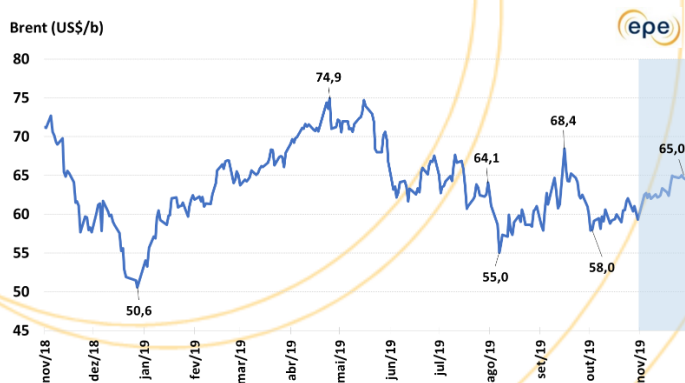
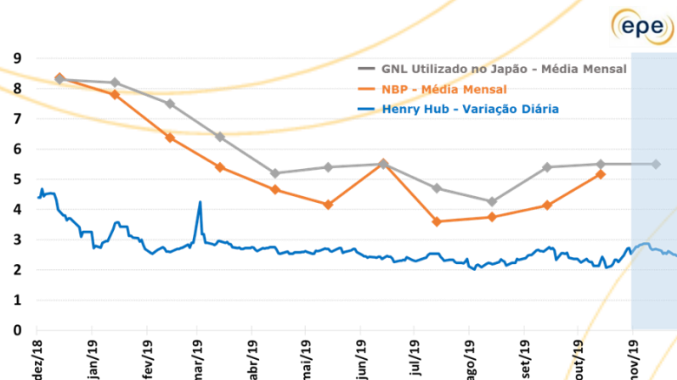


Gráfico 2. Preços spot de gás natural (METI) (EIA) (Platts) (MME)



### ● PREÇOS E EXPECTATIVAS COMERCIAIS

- **Preços de petróleo:** A média dos preços spot do petróleo Brent ficaram em US\$ 63/b em novembro, alta de US\$ 3/b em relação à outubro. O preço spot do petróleo WTI foi cotado em US\$ 57/b; (EIA)
- **Expectativas de preços de petróleo:** A projeção do Energy Information Administration (EIA) para os preços spot do petróleo Brent em 2020 é de US\$ 61/b, abaixo da média projetada de US\$ 64/b para 2019. Entre os fatores para essa redução de faixa de preços está a previsão de aumento dos estoques globais de petróleo, em especial no primeiro semestre de 2020. Já para o petróleo WTI, a diferença de precificação em relação ao Brent, no referido ano, será de menos US\$ 5,50/b; (EIA)

- **Preços de gás natural liquefeito (GNL):** O preço GNL na Ásia caiu 43% em relação ao ano passado, atingindo cerca de US\$ 5,70/MMBtu, contra US\$ 10/MMBtu no mesmo período em 2018. Isso se deve em grande parte à produção de gás em novos campos nos EUA, na Austrália e outros países, aumentando a oferta do combustível. A redução também foi influenciada pela demanda moderada pelo inverno mais ameno que a média. (Nikkei Asian Review)
- **Expectativas de preços de gás natural:** O preço do gás natural no Henry Hub atingiu uma média de US\$ 2,33/MMBtu, uma redução de US\$ 0,23/MMBtu em relação a setembro. A queda refletiu as altas taxas de injeção e a elevada oferta do energético. Entretanto, no início de novembro, as previsões de baixas temperaturas nos Estados Unidos fizeram o preço subir novamente e a EIA estima que a média de preços fique em US\$ 2,73/MMBtu nos últimos meses de 2019; (EIA)

### ● UPSTREAM - INTERNACIONAL

- **Reino Unido:** O governo britânico banuiu temporariamente a emissão de novas licenças de utilização da técnica de fraturamento hidráulico. A medida afeta principalmente os campos de exploração de shale. A principal motivação é o receio de causar novos terremotos, uma vez que não é possível prever sua probabilidade e magnitude; (WO) (PE) (Rigzone)
- **Venezuela:** Conjuntamente às sanções, a escassez de petroleiros para exportação contribuiu para a redução da produção da PDVSA. A estatal atualmente opera com uma frota reduzida de petroleiros devido ao não pagamento aos operadores. O governo venezuelano ofereceu recursos para o estaleiro Rio Santiago, localizado em Buenos Aires, concluir dois petroleiros, cuja construção está atrasada; (Reuters)
- **PDVSA:** A estatal venezuelana firmou um contrato de cinco anos com a indiana Flash Forge (F-F) para fornecimento de equipamentos a fim de aumentar a produção nos campos operados no Cinturão de Orinoco (Orinoco Belt); (Platts)
- **Nigéria:** Outorgada lei que redefine a aplicação de royalties. Entre as principais mudanças estão: determinação de taxa fixa de royalties na produção offshore (dependendo da profundidade), taxas reduzidas para bacias de fronteira e interior, alíquotas de royalties baseadas no preço do petróleo e direito de revisão, pelo governo, nos termos do contrato de partilha de produção; (Reuters) (Offshore) (NatLawReview)

- **EUA:** A norueguesa Equinor vendeu para a Repsol seus ativos de na região de Eagle Ford, no sudoeste do Texas, por US\$ 325 milhões. Em 2018, a produção média da Equinor na região foi de 43 mil boe/d; ([Reuters](#))
- **Colômbia:** O país expressou interesse em montar um marco regulatório para o fraturamento hidráulico, visando ampliar suas reservas e garantir suprimento no longo prazo. ExxonMobil, Conoco Phillips, Parex e Ecopetrol demonstraram interesse em desenvolver projetos-piloto; ([Rigzone](#))
- **Leilão na Colômbia:** 26 empresas demonstraram interesse na rodada de licenciamento para o leilão de 59 blocos de exploração. Os lances finais foram agendados para 12/12/2019; ([Argus](#))
- **EUA:** Na primeira semana de novembro, sete plataformas deixaram de operar, marcando quatro semanas consecutivas de redução no número de plataformas de petróleo em operação. Em comparação com o mesmo período de 2018, o número total de plataformas caiu de 1.081 para 817; ([Rigzone](#))
- **Irã:** Um novo campo de petróleo foi descoberto no sul do país. A estimativa é que o campo possua uma reserva de 22 bilhões de barris; ([G1](#)) ([Platts](#))
- **Arábia Saudita:** Após os ataques a instalações da Saudi Aramco em setembro, a empresa retornou a produção ao patamar estabelecido pela Opep+ em 10,3 milhões b/d. A oferta para os mercados ficou em 9,9 milhões b/d. A diferença serviu para suprir os estoques utilizados após os ataques; ([Platts](#)) ([Reuters](#))
- **ADNOC:** BP, Total, Inpex, Vitol, Shell, PetroChina, GS Caltex e JXTG formaram uma parceria com a ADNOC e a Intercontinental Exchange (ICE) para negociação de contratos futuros baseados no petróleo tipo *Murban crude*, produzido pela ADNOC. A intenção é torna-lo um *benchmark* global, similar ao Brent; ([WO](#)) ([Reuters](#)) ([Platts](#)) ([Reuters](#))
- **ADNOC e Total:** As duas empresas anunciaram uma colaboração para implementação do primeiro sistema automatizado de colocação e coleta de sensores sísmicos, o *Multiphysics Exploration Technology Integrated System* (METIS), sem intervenção humana; ([WO](#))
- **ADNOC:** A empresa anunciou um investimento de US\$ 489 milhões no campo *onshore* Bab. O objetivo é tornar a capacidade de produção de 485 mil b/d do campo sustentável no longo prazo; ([WO](#))
- **Noruega:** Autorizado o desenvolvimento do Campo Tor II pela ConocoPhillips, com início de produção prevista para final de 2020. Além da ConocoPhillips, com 30,7% de participação, outras empresas envolvidas no projeto são: Total (48,2%), Vaar Energi (10,8%), Equinor (6,6%) e Petoro (3,7%); ([Reuters](#))
- **EIA:** A estimativa é de que, em 2020, a produção de petróleo nos Estados Unidos cresça em 1 milhão b/d. ([Bloomberg](#)) ([EIA](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - INTERNACIONAL**
- **Nigéria:** O início das atividades da refinaria Dangote, com capacidade de processar 650 mil b/d, está previsto para o início de 2021, segundo executivos da empresa. Além disso, foi indicado que 53% da produção será dedicada a produzir gasolina, derivado do qual a Nigéria é dependente de importações. O excedente será exportado para a Europa, América do Sul e África Ocidental; ([Platts](#))
- **Angola:** A Angola formou um consórcio com Chevron, Eni, Sonangol P&P, Total e BP para construção de uma planta de processamento de GNL, com custo inicial de US\$ 2 bilhões e capacidade para processar 31 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás natural. A italiana Eni, com 25,6% de participação no consórcio, será a operadora da planta; ([Reuters](#))
- **Venezuela:** A PDVSA e a Chevron planejam aumentar a complexidade de sua planta Petropiar, após passar alguns meses operando como uma misturadora de menor complexidade; ([Reuters](#))
- **PDVSA:** A empresa indiana Flash Forge (F-F) firmou um contrato com a PDVSA para restauração da capacidade instalada de refinarias por meio do fornecimento de equipamentos, materiais e suporte técnico; ([Platts](#))
- **Estados Unidos:** Após o vazamento de 9 mil barris em North Dakota em outubro, o oleoduto Keystone retornou a operar no dia 10/11/2019 com uma redução de 20% na pressão; ([Reuters](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))
- **Saudi Aramco/China:** A Saudi Aramco assinou contrato de vendas de petróleo com cinco clientes chineses para 2020. Este acordo ampliará em 151 mil b/d o volume de petróleo transacionado, em relação aos contratos de fornecimento registrados em 2019; ([Reuters](#))
- **Kuwait:** Segundo a agência de notícias estatal do Kuwait, o país pretende aumentar suas exportações de petróleo para a China, atingindo um patamar maior que 600 mil b/d; ([Reuters](#))
- **ADNOC:** A empresa está em procura de parceiros para investimento de US\$ 45 bilhões em *downstream* na China, Índia e Indonésia, além de implantar instalações de refino e petroquímica nos Emirados Árabes Unidos. A intenção é adicionar mais 600 mil b/d em capacidade de refino doméstica até 2025 e mais que triplicar a produção petroquímica; ([Platts](#))
- **China:** A carga processada nas refinarias domésticas da China cresceu 9,2% no mês de outubro, em comparação ao mesmo período de 2018. Pela primeira vez, a carga processada excedeu 13 milhões b/d; ([Platts](#))
- **Guiné-Equatorial:** Visando a extensão da vida útil dos seus ativos de produção de GNL, um novo gasoduto de 70 km ligará uma plataforma ao *hub* petroquímico de Punta Europa. O projeto foi arrematado pela Saipem, em um contrato de cerca de US\$ 100 milhões e terá uma capacidade de escoamento de 950 MMm<sup>3</sup>/dia. O início de operação está previsto para 2021; ([Reuters](#))
- **EUA:** Quatro projetos de exportação de GNL no Texas foram liberados pelo órgão regulador de energia do país. São eles: Anova LNG, Rio Grande LNG, Texas LNG e a expansão da existente Corpus Christi LNG. Combinados, os projetos podem dobrar a capacidade de exportação de GNL dos Estados Unidos; ([Bloomberg](#))
- **Argentina:** A Argentina YPF exportou sua primeira carga comercial de GNL, proveniente do gás natural de Vaca Muerta, para a Petrobras. A carga de GNL, produzida no Tango FLNG, localizado em Bahía Blanca, será transportada para o Brasil através de navio metaneiro; ([YPF](#)) ([Reuters](#)) ([Reuters](#))

- **EUA:** A Chesapeake Energy Corp, que já foi o 2º maior produtor de gás nos EUA, abandonou sua última plataforma de perfuração. O problema foi causado pelo excesso de gás no mercado, causando uma baixa do preço a níveis inferiores a US\$ 3/MMBtu. A produção tem superado o consumo dos EUA e há expectativa de atingir 2,6 bilhões de m<sup>3</sup>, alta de 10 % em relação ao ano passado. Para compensar a queda de preços de gás, empresas com portfólios diversificados têm aumentado sua produção de *shale oil*, e aquelas focadas em gás reduzirão os gastos em 25% ou mais em comparação com este ano; ([Reuters](#))
- **Uruguai:** A Petrobras iniciou a etapa de divulgação (*teaser*) referente à venda de seus negócios de distribuição de combustíveis, lubrificantes e fertilizantes no Uruguai. A companhia tem o objetivo de vender 100% das ações detidas pela Petrobras Uruguay Sociedad Anónima de Inversiones (PUSAI), subsidiária da Petrobras, empresa que atua no segmento de distribuição no país. ([Petrobras](#))

## ● GEOPOLÍTICA

- **Equador:** Protestos de comunidades nativas contra a exploração e produção de petróleo na região da Amazônia culminaram num prejuízo de US\$ 130 milhões em perda de receita para o governo e em reparos (101 poços, localizados em 20 campos, foram danificados nos protestos, obrigando a estatal Petroamazonas a interromper a operação em 24 plataformas); ([World Oil](#))
- **Bolívia:** Protestos eclodiram em todo o país após a constatação de irregularidades na primeira etapa da eleição presidencial, culminando com a renúncia do presidente Evo Morales. Empresas como a Royal Dutch Shell Plc, Total S.A. e Repsol SA interromperam e/ou limitaram a perfuração de poços de exploração como “medida de precaução”; ([Bloomberg](#))
- **Bolívia:** Após ter uma de suas instalações tomada por manifestantes, a estatal YPFB emitiu um alerta informando que pode não ser capaz de honrar seus compromissos de exportação de gás natural devido ao risco de ocupação de novas instalações. ([Argus](#)) ([Argus](#))

## II. FATOS RELEVANTES NACIONAIS

### ● UPSTREAM - BRASIL

- **Excedente da Cessão Onerosa:** No leilão realizado no dia 06/11/2019 pela ANP, a arrecadação total foi de R\$ 69,9 bilhões, menor do que o previsto de R\$ 106,5 bilhões por todas as áreas. Os quatro campos disponíveis eram Búzios, Itapu, Sépia e Atapu. Em Búzios, a Petrobras contratou 90% e as chinesas CNOOC e CNOOC contrataram 5% cada uma e 23,24% do *profit-oil* irá para a União. Para Itapu, a Petrobras contratou 100% e a União receberá 18,15% do *profit-oil*. Os campos Sépia e Atapu não receberam ofertas; ([ME](#)) ([EPBR](#)) ([ANP](#))
- **6ª Rodada de Partilha do Pré-Sal:** Na 6ª Rodada, realizada no dia 07/11/2019, apenas um dos cinco blocos participantes foi leiloado: o bloco Aram. As empresas vencedoras foram a Petrobras, com 80% e a China National Oil and Gas Exploration and Development Corp, com 20%. O bônus foi de R\$ 5 bilhões, frente à expectativa de R\$ 7,85 bilhões para os quatro campos, e o *profit-oil* para a União será de 29,96%; ([Reuters](#)) ([Valor](#)) ([Petrobras](#))
- **17ª Rodada de Licitações:** A ANP autorizou a realização da 17ª Rodada de Licitação no regime de concessão, para exploração e produção de petróleo e gás natural em 2020. Nesse certame, serão ofertados 128 blocos nas Bacias Sedimentares Marítimas de Pará-Maranhão, Potiguar, Campos, Santos e Pelotas, totalizando 64,1 mil km<sup>2</sup> de área, ([MME](#))
- **PetroRio:** A PetroRio disse que “*espera reduzir seu custo de extração para US\$ 20/barril a partir de dezembro*”. No 3º trimestre, o custo era de US\$ 22,9/b, ante um custo de US\$ 24/b no 2º trimestre. A empresa atribui a sucessiva redução de custos à renegociação de contratos operacionais e captura de sinergias; ([PeN](#))

- **Partilha de Produção:** A Pré-Sal Petróleo SA (PPSA) estima que a demanda por novos FPSOs pode chegar a 28 novas unidades a serem instaladas entre 2021 e 2030 para desenvolvimento das reservas contratadas sob o modelo de partilha de produção. A PPSA calcula que a instalação desses FPSOs e outros investimentos necessários para exploração e desenvolvimento das áreas será capaz de movimentar R\$ 560 bilhões (R\$ 196 bilhões são relativos às unidades de produção; R\$ 196 bilhões para perfuração de 474 poços; e R\$ 168 bilhões para sistemas submarinos); ([PPSA](#)) ([EPBR](#))
- **Petrobras:** O FPSO P-68 recebeu licença do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para operação, com validade até 2023. Este FPSO possui capacidade para processar 150 mil b/d e irá operar nos campos de Berbigão e Sururu, no pré-sal da Bacia de Santos; ([Petronoticias](#))
- **Produção de petróleo:** A produção do Pré-sal em outubro aumentou 4,6% em relação ao mês anterior, totalizando 2,4 milhões de boe/d, sendo 1,9 milhão b/d de petróleo e 77,6 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás natural. Em relação a outubro de 2018, o aumento foi de 30,1%. A produção do Pré-sal foi oriunda de 111 poços e correspondeu a 63,1% do total produzido no Brasil. Ainda em outubro, a produção de petróleo e gás natural no Brasil totalizou 3,8 milhões boe/d, sendo aproximadamente 3,0 milhões b/d de petróleo e 132 milhões m<sup>3</sup>/d de gás natural. A produção de petróleo registrou um aumento de 1,3% em relação ao mês anterior e de 13,4% em relação a outubro de 2018, enquanto a de gás natural registrou um aumento de 2,1% em relação ao mês anterior e de 12,4% na comparação com outubro de 2018; ([ANP](#))
- **Shell:** O licenciamento ambiental de seis poços no bloco de Gato do Mato, na Bacia de Santos, foi iniciado pela Shell. O início da produção é previsto para 2023, com uma produção de 90 mil b/d; ([EPBR](#))
- **Bacia de Santos:** A Petrobras anunciou que, até 2030, colocará mais dez FPSOs no campo de Búzios. Algumas das plataformas terão capacidade de produzir mais de 200 mil b/d; ([Petronoticias](#))

- **Regime de Partilha de Produção:** O governo brasileiro propôs flexibilizações no sistema de partilha adotado atualmente, sendo as principais mudanças o fim do direito de preferência da Petrobras e a possibilidade de licitação de áreas do polígono do Pré-sal sob o regime de concessão. O projeto, que já obteve parecer favorável na Comissão de Infraestrutura do Senado, aguarda votação pelo colegiado para seguir para o plenário; ([Valor](#)) ([Gazeta do Povo](#))
  - **Bacia de Santos:** Na segunda semana de novembro, um novo poço foi perfurado no bloco de Uirapuru, arrematado na 4ª Rodada de Partilha de Produção em 2018. O navio-sonda West Tellus é o responsável pela atividade; ([Petronoticias](#))
  - **Bacia de Sergipe:** Na primeira semana de novembro, um novo poço foi perfurado na Bacia de Sergipe, com lâmina d'água de 2.696 metros. A sonda responsável é a Petrobras 10000; ([Petronoticias](#))
  - **Bacia de Santos:** A Petrobras inicia a perfuração dos primeiros poços de desenvolvimento da fase I do campo de Mero, no cluster de Santos. A fase I de Mero está programada para entrar em operação 2021. O sistema contará com 17 poços, que ficarão interligados ao FPSO Guanabara, contratado à Modec e que está sendo convertido na China. Todavia, a Petrobras adiou para 2020 a entrega das propostas da licitação para afretamento do FPSO de Mero 3, projetado para entrar em operação em 2024. A nova data foi marcada para o dia 19 de março, o que amplia o prazo original em três meses. O FPSO de Mero 3 terá capacidade para produzir 180 mil barris de óleo equivalente por dia (boe/d), comprimir 12 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás e injetar 250 mil m<sup>3</sup>/d de gás; ([Petróleo hoje](#)) ([Petróleo hoje](#))
  - **Petrobras:** A Petrobras anunciou que irá perfurar de sete a oito poços exploratórios em 2020. A maior parte da campanha será direcionada a áreas de pré-sal, regidas sob o modelo de partilha de produção. O diretor de E&P da Petrobras sinalizou que a companhia pretende fechar até 2020 com a CNPC e CNOOC o acordo de coparticipação da área de Búzios, com prazo limite para acerto do acordo de coparticipação até outubro de 2021. Caso a operação não seja finalizada até esse prazo, as petroleiras chinesas têm o direito de deixar o consórcio; ([Petróleo hoje](#)) ([Portos e Navios](#)) ([Valor](#))
  - **Bacia de Campos:** A Petrobras assinou com a PetroRio Jaguar Petróleo Ltda. (subsidiária da Petro Rio S.A.) contrato para a venda de 30% da concessão de Frade, localizada na Bacia de Campos, por US\$ 100 milhões. Atualmente, a PetroRio, por meio de suas subsidiárias, detém os 70% restantes da concessão de Frade. O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como às aprovações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e ANP; ([Petrobras](#)) ([PetroRio](#))
  - **Plano Estratégico Petrobras 2020-2024:** A estatal aprovou seu plano estratégico, o qual reporta uma redução da dívida bruta da companhia, nos nove primeiros meses de 2019, em US\$ 21 bilhões. O CAPEX previsto para o quinquênio é de US\$ 75,7 bilhões, dos quais 85% estão alocados no segmento E&P. Essa alocação está aderente ao posicionamento estratégico, com foco nos ativos de E&P, especialmente no Pré-sal. Os desinvestimentos previstos no plano variam entre US\$ 20-30 bilhões para o período 2020-2024, sendo a maior concentração nos anos de 2020 e 2021. A curva de produção de óleo e gás estimada no período 2020-2024 indica um crescimento contínuo, alcançando, em 2024, o volume de 2,9 milhões b/d de petróleo e uma produção total (óleo + gás) de 3,5 milhões boe/d. Ao longo desse período, está prevista a entrada em operação de treze novos sistemas de produção, sendo todos alocados em projetos em águas profundas e ultra profundas. A projeção de trajetória de crescimento no longo prazo foi suportada pelos novos sistemas de produção - majoritariamente no Pré-sal, com maior rentabilidade e geração de valor – e pela estabilização da produção na Bacia de Campos. ([Petrobras](#))
- **MIDSTREAM E DOWNSTREAM - BRASIL**
  - **Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol):** A ANP suspendeu a chamada pública para a contratação de empresas interessadas no Gasbol, tendo em vista a proposta da Petrobras de adquirir 100% da capacidade oferecida. A Petrobras havia assinado um Termo com o Cade que previa a redução da sua participação no mercado de gás natural. Após negociar com o Cade, a Petrobras retirou a proposta. As negociações já estavam suspensas desde setembro e devem ser retomadas assim que as novas eleições na Bolívia estiverem concluídas; ([Valor](#)) ([ANP](#)) ([EPBR](#))
  - **Importação de gás:** A YPFB informou à Petrobras que a crise política na Bolívia pode atrapalhar o cumprimento do contrato para fornecimento de gás natural, com flutuações no volume transportado ou interrupções. Segundo a ANP, existem alternativas para substituir o gás boliviano, como o aumento da importação de GNL e o uso de combustíveis substitutos; ([O PETRÓLEO](#))
  - **Plano Indicativo de Processamento e escoamento de Gás Natural (PIPE):** A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) publicou o PIPE, que tem como objetivo apresentar projetos de gasodutos de escoamento e Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGNs) que podem vir a ser implementados nos próximos anos no Brasil. Mapearam-se onze projetos indicativos de gasodutos de escoamento (totalizando cerca de 2.100 km de extensão) conectados a UPGNs, provenientes tanto do Pré-sal quanto do pós-sal. Os investimentos referentes aos projetos estudados totalizam cerca de R\$ 40 bilhões, sendo que as despesas esperadas dependerão da escolha do traçado a ser construído dentre as opções mapeadas para cada projeto; ([EPE](#))
  - **Sulgás:** A licitação do BNDES para contratação de consultoria responsável pela modelagem da privatização da distribuidora Sulgás foi suspensa por decisão judicial, acatando ação popular que questionou a modalidade de licitação por pregão eletrônico. O banco recorreu da decisão e agendou a retomada da concorrência para o dia 27 de novembro; ([EPBR](#)) ([EPBR](#))
  - **Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG):** A empresa TAG anunciou que tem interesse em investir em estocagem subterrânea de gás natural e em conexões da malha de gasodutos com terminais de GNL. A TAG detém gasodutos que ligam as regiões Sudeste e Nordeste; ([GESEL](#))
  - **Nordeste:** Governadores dos estados nordestinos se reuniram na França com a Golar Power para buscar investidores e viabilizar a instalação de uma rota de abastecimento de GNL voltada para veículos pesados na região. Este projeto vem sendo chamado de Rota Azul; ([FOLHAde](#)) ([CEGAS](#))
  - **Delta Energia:** O grupo pretende retomar no segundo semestre de 2020 a operação comercial da usina termelétrica (UTE) a gás natural William Arjona, em Campo Grande/MS, a qual foi recém-adquirida da Engie. A usina também marca a entrada do grupo, especializado em comercialização de energia, no segmento de geração de energia; ([ABDIB](#))

- **Terminal Portuário de Macaé (TEPOR):** O Instituto Estadual do Ambiente (Inea-RJ) concedeu licença prévia para a construção do TEPOR. A autorização prevê a construção de dois terminais e uma UPGN. A primeira fase contemplará o Terminal B, voltado à movimentação de 1,5 milhão de bop/d e o primeiro módulo da UPGN, que processará volume entre 4 e 6 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural. Localizado a cerca de 5 km do Terminal de Cabiúnas (Tecab), o Tepor só deve estar operando em plena capacidade a partir de 2030; ([Terciotti Advogados](#))
  - **ANP/Celse:** A ANP liberou a pré-operação do terminal de GNL da Celse (empresa criada pela EBrasil Energia e Golar Power) no Complexo Termelétrico Barra dos Coqueiros, no litoral Norte de Sergipe; ([EPBR](#))
  - **Venda de refinarias:** A Petrobras, iniciou fase vinculante referente à primeira etapa da venda de ativos em refino e logística associada no país, que inclui as refinarias Abreu e Lima/PE (RNEST) em Pernambuco, Landulpho Alves (RLAM) na Bahia, Presidente Getúlio Vargas (Repar) no Paraná e Alberto Pasqualini (Refap) no Rio Grande do Sul e seus ativos logísticos correspondentes. A RLAM possui capacidade de processamento de 333 mil b/d (14% da capacidade total de refino de petróleo do Brasil), e seus ativos incluem quatro terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos totalizando 669 km. A Repar está situada no estado do Paraná, possui capacidade de processamento de 208 mil b/d (9% da capacidade total de refino nacional), e seus ativos incluem cinco terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos totalizando 476 km. A Refap possui capacidade de 208 mil b/d (9% da capacidade total de refino nacional), e seus ativos incluem dois terminais de armazenamento e um conjunto de oleodutos totalizando 260 km; ([Petrobras](#))
  - **Refinarias Petrobras:** As empresas Sinopec, Abu Dhabi Mubadala Investment, Ultrapar Participações e Raízen foram selecionadas para a segunda fase do processo de venda de quatro refinarias: Refap, Repar, RNEST e RLAM; ([Reuters](#))
  - **Fábricas de Fertilizantes (FAFENS):** Petrobras informa que celebrou na data de hoje com a empresa Proquigel Química S.A., empresa integrante do Grupo UNIGEL, contratos de arrendamentos das suas fábricas de fertilizantes na Bahia (Fafen-BA) e em Sergipe (Fafen-SE), no valor total de R\$ 177 milhões para um período de 10 anos, prorrogáveis pelo mesmo período. Além das fábricas, o arrendamento inclui os terminais marítimos de amônia e ureia no Porto de Aratu/BA. Os arrendamentos entrarão em vigor após a aprovação pelo Cade. Em relação à venda de 100% de sua participação acionária na Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) e da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), foram encerradas as negociações em curso com a Acron Group, da Rússia, sem a efetivação do negócio; ([Petrobras](#)) ([Petrobras](#))
  - **Liquigás:** A Petrobras assinou com a Copagaz e a Nacional Gás Butano, contrato para a venda da totalidade da sua participação na Liquigás Distribuidora S.A. no valor de R\$ 3,7 bilhões, a ser ajustado conforme regras contratuais e pago no fechamento da transação. A Liquigás, subsidiária integral da Petrobras, atua no engarrafamento, distribuição e comercialização de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil, tendo cerca de 21,4% de participação de mercado. O processo de venda ainda está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo Cade; ([Petrobras](#))
  - **Refit:** A Refit (antiga Refinaria de Manguinhos) voltou a operar no Porto do Rio de Janeiro no dia 22/11/2019, após concluída a fase de testes da rede dutoviária. O navio-tanque Stena Performance descarregou 40 mil m<sup>3</sup> de granel líquido condensado por dutos submarinos. A Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) informou que há a expectativa de que embarcações de mesma classe descarregarão no local a cada 30 dias, em uma primeira fase, com previsão de dobrar essa escala, após os seis primeiros meses de utilização. ([TNPetróleo](#))
- **MERCADO CONSUMIDOR**
- **Frete rodoviário:** A Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) restabeleceu a vigência da resolução de julho deste ano que fixou novas regras para o cálculo do frete mínimo de transporte de cargas. A principal alteração é a obrigatoriedade de adicionar o custo com pedágio ao valor mínimo do frete que deve ser pago ao caminhoneiro pelo transporte de cargas; ([G1](#))
  - **Venda de combustíveis direta ao consumidor:** A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), por meio do Projeto de Lei nº 1.592/2019, vetou a comercialização de serviço ao consumidor que tenha como objeto o abastecimento de veículo em local diverso do posto de combustível. Inclui-se na proibição a venda de combustível realizada por meio de aplicativo, ou qualquer meio eletrônico, e que tenha como finalidade o abastecimento de veículo em local definido pelo consumidor (serviço de *delivery*); ([Alerj](#))

#### Equipe Editorial

##### Coordenação Geral

José Mauro Ferreira Coelho  
Angela Oliveira da Costa  
Marcos Frederico Farias de Souza

##### Coordenação Técnica

Marcelo Castello Branco Cavalcanti  
Gabriel de Figueiredo da Costa  
Patrícia Feitosa Bonfim Stelling

##### Equipe Técnica

Bianca Nunes de Oliveira  
Bruno Rodamilans Lowe Stukart  
Carlos Augusto Góes Pacheco  
Cláudia Maria Chagas Bonelli  
Lucas dos Santos R. Morais (estagiário)  
Rafael Rodrigues Ferreira (estagiário)